



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
FOZ DE AROUCE E CASAL DE ERMIO

ATA NÚMERO SETE

Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia na delegação de Casal de Ermio com a seguinte ordem de trabalhos:

Período destinado à intervenção do público;

Antes da Ordem do Dia;

Ordem de Trabalhos:

1. Informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira;
2. Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas no ano de 2022;
3. Discussão e votação da Primeira Modificação do Orçamento e Primeira Alteração Modificação do Plano Plurianual de Investimentos para 2023.

Tendo-se verificado as seguintes presenças: senhora Anabela Rodrigues e os senhores Mário Ferreira, Pedro Fernandes, Martim Pereira e Francisco Morais.

O presidente de assembleia, o senhor Mário Ferreira antes de dar início à reunião, substituiu os membros da mesa de assembleia ausentes, pelo Senhor Martim em substituição da primeira secretária e o senhor Francisco Morais em substituição da 2.ª secretária. Deu então início aos trabalhos agendados, começando por dar a palavra ao público presente.

Período destinado à intervenção do público:

O senhor Ludgero Oliveira começa por dizer que não vive na freguesia, mas uma vez que tem propriedade, desloca-se com alguma frequência sendo que tem algumas propostas a apresentar. Começa por dizer que gostava que o motivassem a vir viver no futuro para a freguesia, porque neste momento sente-se desmotivado pelo condicionamento do trânsito que existe e pela falta de condições para andar a pé, nomeadamente pela ausência de passeios e lancis, o que provocou uma queda ao próprio. Reforçou também que esta dificuldade é sentida não só pelos idosos e crianças, mas também com os carrinhos de bebé e pessoas com mobilidade reduzida, pedindo uma atenção especial a este assunto. Indica mais uma situação que tem haver com uma tampa da caixa de esgoto que tem na sua porta, está novamente a

Martim Pereira
Francisco Morais

fazer muito barulho, sugerindo que a situação poderia ficar resolvida com uma borracha, um procedimento simples.

O senhor Vítor Duarte também pede a palavra e começa por dizer que vive na freguesia há cerca de dois anos e o piso da rua onde vive está vergonhoso e a limpeza das bermas não existe.

A esposa do senhor Ludgero pede a palavra para informar que a lanterna que estava na campa do cemitério do seu pai foi roubada e o prejuízo foi de aproximadamente quatrocentos euros, sugerindo que o cemitério pudesse ficar fechado, mas foi dito pela maioria dos presentes que não é solução pois quem tem a intenção de entrar acaba por fazê-lo saltando os muros.

O senhor presidente da junta começa por cumprimentar todos os presentes e responde logo de seguida ao senhor Ludgero, começando por dar-lhe as boas vindas à freguesia. Em relação à questão do trânsito diz que este sempre foi um problema da rua uma vez que os veículos pesados se deslocam para a EFAPEL. De acordo com o estudo de viabilidade do traçado que está a ser feito vai ser feita uma ligação, numa primeira fase, entre Serpins e Estada Nacional 17, no Nó da Ponte Velha, acreditando que quando isso acontecer vai se notar grandes melhorias. Também já houve a abordagem à vereação do município, que mostrou abertura e sensibilidade da viabilidade da colocação de semáforos, alternado assim os sentidos do trânsito. Uma vez que se tratam de obras de grande envergadura, que dependem de apoios comunitários e alerta que o processo demorará a estar concluído, indicando um período de previsível de dois anos. Reforça ainda que esta com grandes certezas do avanço da obra tendo em conta a peso e influência que uma empresa como a EFAPEL tem. O senhor Ludgero levanta o problema que são as casas em cima das estradas, e sugeriu até uma pista para peões se o trânsito circulasse num só sentido, levantando até a possibilidade de uma ciclovia. O senhor Presidente da Junta dá o exemplo do troço da avenida principal da Ponte Velha, que embora tenha existido o acordo entre as Infraestruturas de Portugal e a Câmara Municipal, o processo continua a arrastar-se embora a solução já estivesse encontrada há bastante tempo. A estrada será então pavimentada e serão definidas linhas para os peões, em substituição da colocação de passeios, que também não é possível naquela zona, sugerindo que esta possa também ser uma solução para o problema levantado pelo senhor Ludgero. Diz ainda que a possibilidade de colocação de semáforos e lombas, para alternar o trânsito, vai ser considerada uma vez que os responsáveis políticos estão sensibilizados para a questão. O senhor Francisco Morais acredita também que o Metro Mondego quando estiver terminado, suavizará o fluxo de trânsito, pelo menos o de autocarros.

*João
Morais*

O senhor Ludgero diz ainda que a velocidade excessiva das viaturas também é um problema, reforçando a concordância com o senhor presidente da junta em relação aos semáforos.

Em relação à tampa de esgoto essa competência é da APIN, sendo que a situação vai ser reportada para encontrar uma solução.

O senhor presidente da junta de seguida responde ao senhor Vítor, dizendo que só com massa betuminosa é que o problema pode ficar resolvido, e que quando a Junta tiver acesso a esse material, irá deslocar-se à rua e proceder à colocação da mesma, sendo que neste momento a Junta não tem orçamento disponível para fazer uma pavimentação a alcatrão quente. Em relação à limpeza das bermas questiona se os funcionários da junta não fizeram a limpeza, justificando que o território de atuação da junta ainda é grande e nem sempre é possível assegurar a limpeza no tempo ideal e que seria expectável para todos, sensibilizando que quando a limpeza estiver a falhar em algum sítio que a situação seja reportada para posteriormente dar o devido encaminhamento.

Antes da Ordem do dia:

Terminada a intervenção do senhor presidente da junta, o senhor presidente da assembleia refere que a ata da última reunião só será lida com a presença da primeira secretária e passa a ler de seguida as justificações das ausências dos membros em falta. De seguida dá a palavra aos membros da assembleia verificando-se as seguintes inscrições: Senhor Martim Pereira.

O Senhor Martim volta a questionar como se encontra a situação da Estrada da Ponte Velha, e diz ainda que se deve atacar uma outra berma, apesar do trabalho de limpeza estar a ser bem feito, e questiona se seria possível fazer um passeio/trilho de caminhada na Ponte Velha, como se procede à proposta. É-lhe respondido que, e tendo como exemplo as rotas criadas em Foz de Arouce, deve ser feita uma candidatura, sendo expectável a criação de mais percursos em outras zonas, nomeadamente Casal de Ermio. Em relação à estrada, houve uma reunião com vários elementos da Câmara Municipal, e o presidente do Clube das Vespas da Lousã porque há a intenção reabilitar o edifício Primeiro de Setembro e as chaves do mesmo até já foram entregues ao presidente do Clube. Há que fazer algumas obras no edifício e consequentemente uma ligação de saneamento novo que estará ligado ao saneamento já existente.

Terminado este assunto, o senhor presidente da Junta pede para fazer um reparo a uma situação. Existe uma tendência a falar mal da Junta quando alguma coisa não corre como seria esperado, mas quando é feita uma coisa boa e ao invés de ser valorizada, é por sua vez, destruída, e que devem ser punidas. Refere-se à sinalética de identificação das rotas criadas,

Martim Pereira

nomeadamente a PR11, a PR12 e a PR13, que foram vandalizadas, e cujo conhecimento foi dado pela Senhora Anabela a quem a Junta agradece. A senhora Anabela disse que foi uma obra muito boa para a freguesia e que os habitantes deviam valorizar mais as boas obras e o trabalho bem feito.

Terminada a intervenção passou-se à Ordem de Trabalhos:

Ponto número um: Informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira;

Foi dado também um esclarecimento acerca da atividade financeira, sendo que os aspetos mais técnicos foram dados pela Tesoureira, dizendo que o saldo é de cerca de cento e sete mil euros, não havendo despesas a pagar. A senhora Anabela Rodrigues pede só um esclarecimento em relação ao projeto da Beira Rio, que só está em orçamento para 2023, mas é-lhe explicado que existiu uma rubrica no orçamento de 2022 que previa despesas para ano de 2023. Em relação ao projeto, a secretária da Junta diz que o parecer foi favorável, com pontuação máxima. No entanto houve uma corte no orçamento disponível de cerca de sessenta e um mil euros, o que pode inviabilizar a realização do projeto. Há que, e de acordo com esta alteração orçamental, estudar novamente a viabilidade do projeto poder ou não avançar nos moldes que inicialmente estava. A junta de freguesia iniciará com os procedimentos de contratação pública e depois de a obra iniciar, terá de avançar com o pagamento das despesas e só mediante apresentação das faturas, é que o valor será restituído.

Em relação a algumas iniciativas da junta entre esta e a última assembleia, o presidente da junta refere que foram feitas requalificações de passeios e valetas de águas pluviais, pavimentações em estradas, em colaboração com a autarquia.

Informa também que a Casa de Povo, que serviu de jardim de infância, clube desportivo do Arouce-Praia, Rancho, entre outras, pertence à Segurança Social, depois de ter deixado de ter a valência de Centro de Dia pela Santa Casa da Misericórdia da Lousã. Acontece que desde há dez anos para cá, o edifício está abandonado. Situação essa que já foi reportada ao senhor Presidente da Câmara, a quem se fez o apelo de auxiliar na comunicação com a Segurança Social, a favor da Junta de Freguesia, algo que até ao momento não foi possível. A senhora Anabela Rodrigues diz ainda em relação a este assunto que o atual provedor da Santa Casa da Misericórdia da Lousã, ex-presidente da junta de freguesia de Foz de Arouce, tentou fazer tudo o que estava ao seu alcance para solucionar a solução. O presidente da Junta refere que o presidente da Câmara da Lousã, já teve oportunidade de falar com a Diretora do Património

Handwritten signature:
João
Morais


da Segurança Social e foi marcada reunião com a Junta de Freguesia por videoconferência, em que ficou decidido que o edifício da Casa do Povo vai ser devolvido à Freguesia, porque a Lei do Orçamento de estado prevê exatamente isso.

Ponto número dois: Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas no ano de 2022: Não havendo dúvidas em relação ao documento, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto número três: Discussão e votação da Primeira Modificação do Orçamento e Primeira Alteração Modificação do Plano Plurianual de Investimentos para 2023. Em relação a este documento não houve dúvidas tendo sido aprovado também por unanimidade.

O senhor presidente da assembleia deu por encerrada a sessão pela vinte e uma horas e trinta minutos da qual lavrei a presente ata aprovada em minuta por unanimidade, e que será assinada por mim Martim Pereira e pelos restantes membros de assembleia.

O Presidente da Mesa da Assembleia



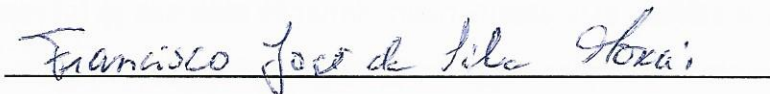
Mário Pedroso Dias Ferreira

O Primeiro Secretário em Substituição



Martim de Oliveira Alves Pereira

O Segundo Secretário em Substituição



Francisco José da Silva Morais